

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2015 Página 1 de 5	<b>53ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitor Hudson Santos	Relator: Luana Ribeiro	Data: 29/09/2015

<b>Participantes</b>		
1.	Adriana Dias Menezes Salgueiro	
2.	Albertina Maria B. Sousa da Silva	
3.	Aline Tiara Mota	
4.	André Luiz Brasil	
5.	André Luiz Souza Silva	
6.	Celma Thomaz de Azeredo Silva	
7.	Danyelle Woyames	
8.	Fernanda Delvalhas Piccolo	
9.	Hudson Santos da Silva	
10.	Itallo Collopy Junior	
11.	Jackeline Bahé	
12.	José Celso Torres	
13.	Lígia Rodrigues Bernabé Naves	
14.	Márcia Dolores Carvalho Gallo	
15.	Maria Celiana Pinheiro Lima	
16.	Michelle Guiot Mesquita Monteiro	
17.	Thiago Franco Leal	
<b>Pauta</b>		
1	Apreciação da Ata da 52ª Reunião;	
2	Aprovação do texto final do Regulamento do Programa de Monitoria Acadêmica;	
3	Aprovação do texto final do Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação;	
4	Apresentação do texto final do Regulamento dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação;	
5	Apresentação das estratégias de divulgação institucional;	
6	Apresentação do parecer sobre alunos em situação de privação de liberdade;	
7	Apresentação do parecer sobre aluno atleta;	
8	Assuntos Gerais.	
Item	Ações/ Descrição	Responsável

Às treze horas e trinta minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e quinze, o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Hudson Silva, deu início à 53ª reunião deste Conselho. Seguindo a pauta, o Presidente Hudson Silva solicitou a apreciação da 52ª Ata de Reunião, que foi aprovada por todos os presentes, sem nenhuma alteração. O Presidente Hudson Silva iniciou a reunião fazendo ajustes na pauta. Perguntou ao Prof. Thiago sobre a relatoria do Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação, sob relatoria da Profa. Margareth que não foi convocada para esta reunião. Prof. Thiago informou não ter notícias, assim o Presidente Hudson Silva, com a concordância dos conselheiros presentes excluiu a aprovação do referido regulamento da pauta. Seguiu-se para o próximo ponto de pauta, a aprovação do texto final do Regulamento do Programa de Monitoria Acadêmica. Profa. Albertina informou que solicitou ao Prof. Edgar, que era responsável pela monitoria no campus Nilópolis, que fizesse algumas considerações acerca do mesmo e seguiu com a apresentação. Em relação ao Art.4 que trata da extensão do programa para outros *campi*, permitindo que os alunos possam realizar

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b></p>	
	<p>ATA 2015 Página 2 de 5</p>	<p><b>53ª ATA DE REUNIÃO</b></p>
<p>Pró-reitor Hudson Santos</p>	<p>Relator: Luana Ribeiro</p>	<p>Data: 29/09/2015</p>

a monitoria em outros *campi*, o parecer do Prof. Edgar à relatoria é de que por questões de organização e controle seria inviável. A profa. Adriana questionou sobre a forma de seleção para a monitoria, o Presidente Hudson esclareceu que os critérios de seleção serão definidos pelo PROMAC, coordenadores de curso do campus e docentes responsáveis pela disciplina. Prof. Albertina acrescentou que mesmo o aluno vindo de outro campus é necessário que o professor do campus participe da seleção. Profa. Jackeline acrescentou a necessidade de realização entrevista além da prova. O Presidente Hudson destacou que o Art. 11 do Edital já contempla a não homogeneidade nos processos de seleção e que cada um poderá estabelecer os critérios que julgar necessários. Seguindo-se para o Art. 7, item VI, Profa. Albertina relatou que Prof. Edgar afirmou que este nunca foi implementado, talvez por conta do sistema acadêmico, entretanto os certificados sempre foram entregues. Prof. André Silva informou que já fazem no seu curso o aproveitamento da monitoria como Atividade Complementar, mesmo sem informar na secretaria. O Presidente Hudson esclareceu que mesmo diante das dificuldades com o sistema acadêmico, é necessário que busquemos que se faça automaticamente e que no processo de implementação do novo sistema demandar a necessidade, visto também que atualmente não entra no registro no histórico que ele foi monitor e seria importante que essa informação constasse. Profa. Carla questionou sobre como seria para os cursos que não tem Atividades Complementares em ser plano curricular e o Presidente Hudson esclareceu que não haveria a computação da carga horária mas constaria no histórico do aluno que ele foi monitor. Sobre o Art. 14 houve comentário sobre a exclusão do item IV que prevê o cancelamento da bolsa de monitoria em caso de obtenção, no período, de Coeficiente de Rendimento (CR) inferior a 6,0 (seis), tendo em vista que o atual sistema acadêmico o cálculo do CR não é real. Acerca disso o Presidente Hudson afirmou que deverá mantido no regulamento e será desdobrado no edital como será calculado o CR até que o sistema acadêmico atenda a necessidade. Aproveitou a oportunidade para falar das questões do sistema Aula, dos problemas enfrentados com a empresa responsável pela manutenção e que já foi solicitada a mudança no cálculo do CR para a empresa mas que diante das dificuldades o serviço não foi executado. Profa. Jackeline perguntou se processo de seleção cada um fará de um jeito e se haverá um registro de como foi o processo de seleção. Presidente Hudson esclareceu novamente que sim, e que deverá ser feita a seleção de acordo com a necessidade do curso e da disciplina. Profa. Fernanda teve dúvidas em relação ao texto do regulamento enviado, se o mesmo havia sido alterado pois não concorda com o que consta no texto que recebeu. O Presidente Hudson lembrou à relatora a necessidade de trazer o texto com a compilação das alterações para a reunião. Após algumas discussões concluiu-se que os conselheiros receberam uma versão anterior do regulamento e não o texto final da relatoria. Também falou-se do plano de trabalho e o Presidente Hudson falou que o mesmo poderá ser feto para uma ou duas disciplinas, pois depende da demanda do campus, mas deve-se lembrar de resguardar o proposto no regulamento. A Conselheira Celma sugeriu acrescentar-se nas considerações finais que fica à critério do campus. Houve também um questionamento acerca de quem deveria ser o coordenador de monitoria e o Presidente Hudson achou por bem deixar para a organização do campus pois depende das necessidades, demandas, entre outros. Como os conselheiros não receberam o texto com as alterações da 51ª reunião, o Presidente Hudson propôs que encerrássemos este ponto, afim de ser retomado na próxima reunião após a leitura do texto final correto por parte de todos os conselheiros. Profa. Fernanda retornou a questão do plano de trabalho, questionando se para duas disciplinas seriam para um mesmo professor ou professores diferentes? Sugeriu que, em caso de duas disciplinas diferentes que sejam ao menos

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2015 Página 3 de 5	<b>53ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitor Hudson Santos	Relator: Luana Ribeiro	Data: 29/09/2015

65 disciplinas correlatas. O Presidente Hudson sugeriu que a correlação das disciplinas seja estabelecida e aprovada pelo colegiado do curso. Profa. Celiana lembrou ao conselho que sobre o valor da bolsa que não houve um estudo de impacto sobre o financeiro do campus. E ainda que acha positiva a rotatividade que a monitoria tem e foi relatada pelos colegas, que a bolsa de monitoria não deve ser eterna e que é saudável o estudante ter acesso a outros programas institucionais. Prof. José Celso discordou da fala da Prof. Celiana. O

70 Presidente Hudson resgatou a discussão da 51ª reunião sobre o valor da bolsa, que a alteração do valor objetiva que este programa receba em paridade com os demais, mas que não considerou o impacto no financeiro do campus, e completou que o próximo passo após aprovação é o diálogo com os Diretores Gerais sobre os aspectos financeiros. Ressaltou a importância da monitoria como política para melhoria da formação e ampliação

75 do número de formandos conforme meta colocada pelo Plano Nacional de Educação (90% formandos). Informou também que após aprovação do regulamento, ele irá ao colegiado de Diretores Gerais para defender esta proposta. Profa. Celiana falou da tristeza de quando ouve que se não fossem os monitores o IFRJ fecharia, visto os desvios de função encontrados, e que o monitor deveria estar junto com um profissional (técnico ou professor)


80 e não sozinho. O Presidente Hudson destacou a luta em contra a precarização do trabalho do monitor, que devemos ser contrários e que devemos buscar reverter essa situação, que o objetivo da organização do regulamento também é este. Profa. Adriana acerca do quantitativo de horas de monitoria por disciplina sugeriu que fique mais aberto no regulamento, com modalidades de 10 ou 20 horas. Por exemplo: 20 horas com uma bolsa

85 ou duas bolsas que se complementem, proposta que já colocou na 51ª reunião. Aproveitou para relatar sua experiência com a monitoria é que os demais alunos não comparecem no horário da monitoria e o monitor sem ter o que fazer. Profa. Fernanda falou que na ficha de relatório mensal consta a palavra *projeto de* e deveria ser alterada para disciplina ou plano de trabalho adaptando a linguagem do regulamento. Profa. Fernanda perguntou se o aluno monitor atuará somente na graduação ou também no Ensino Médio. O Presidente Hudson informou que depende do plano de trabalho elaborado podem sim atuar no ensino médio, mas que não podemos regulamentar a monitoria dos alunos de ensino médio. Profa. Fernanda falou que no regulamento consta que o aluno deve ter sido aprovado na disciplina, isso não contemplaria sua atuação no ensino médio. O Presidente Hudson

95 destacou que na 51ª reunião já havia-se tratado deste ponto e que por conta do não recebimento do arquivo finalizado houve esta dificuldade e retorno a pontos já discutidos. Assim encerrou-se a apreciação do regulamento de monitoria acadêmica ficando para a próxima reunião. Segundo para o item de apreciação do regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso. O prof. André Silva, informou não ter recebido as considerações de todos os campi, assim, conforme sugestão do Presidente Hudson apresentou apenas relato do status da relatoria. Sobre o Art. 4. apresentou a necessidade de para alguns cursos o orientador poder ser não somente um professor do IFRJ, mas algum profissional da área, por exemplo. Profa. Fernanda falou que na Produção Cultural há muitos casos de alunos que querem ser orientados por outros profissionais, mas que se no curso não há


105 professores que possam orientar os alunos precisa-se refletir sobre isso. Houve ampla discussão sobre a nomenclatura que deverá ser adotada (co-orientador, orientador, supervisor, etc) para o profissional que orienta o TCC sendo ele interno ou externo. André sugeriu que se mantivesse o professor do IFRJ como orientador e os externos como co-orientador. Profa. Adriana registrou sua discordância pois quem efetivamente faz o trabalho de orientação, nos casos onde há um profissional externo é este, tomando por base o curso

110 de Ciências Biológicas que é bem específico. Professor Tiago perguntou se é possível

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2015 Página 4 de 5	<b>53ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitor Hudson Santos	Relator: Luana Ribeiro	Data: 29/09/2015

colocar no regulamento quer os dois são orientadores, pois é necessário dar o devido crédito a quem executa a orientação. Outro ponto é que ao coloca os dois como orientadores entra a problemática do papel do orientador de presidir a banca e compor banca, este precisaria ser revisto. Profa. Fernanda falou que mesmo ambos sendo considerados orientadores podemos amarrar para que o orientador interno seja o presidente da banca. Prof. André citou que também houve sugestão para realização de TCC em grupo. Acerca disso a Profa. Fernanda relatou que no curso de Produção Cultural, duas alunas que desenvolvem um trabalho conjunto e apresentaram o interesse de realizar o TCC juntas e que ela ainda precisa responder as alunas. Prof. André Brazil também falou do curso de Jogos digitais, falou sobre o projeto integrador de fim de semestre e que acredita que irá refletir no TCC, podendo haver demandas de trabalho em grupo. Presidente Hudson reforçou a necessidade de avaliação da escrita científica, que não se pode perder esse momento da escrita científica e que por isso tornou-se o TCC uma disciplina, podendo ser prejudicada a escrita se o trabalho acontecer com grupo. Profa. Celiana complementou que acredita estar claro que mesmo um orientador interno pode ser de outro campus, que não haveria necessidade de outro orientador interno. O Presidente Hudson informou que é assim atualmente e fica a nosso critério manter ou não. Profa. Fernanda sugeriu que neste caso deveria haver alguém do curso na banca. O Presidente Hudson concordou porém acha que deve-se colocar *preferencialmente* e não *obrigatoriamente*. Prof. Tiago concordou com a Profa. Fernanda. Profa. Celiana explicitou sua experiência de já ter orientado alunos do campus Nilópolis (Licenciatura em Química) e Rio de Janeiro (Processos Químicos) e que na banca não havia ninguém do campus em ambos os casos. O Presidente Hudson apresentou a necessidade da banca ser validada por algum membro do curso, por exemplo pelo coordenador do curso, podendo-se estabelecer algumas diretrizes mas que devemos ser sutis na recomendação da formação da banca. Seguiu-se uma breve discussão sobre formas de avaliação das bancas, apresentando-se algumas experiências. Prof. André Silva exemplificou com relato de uma pós-graduação da UFF, como funciona a avaliação, o TCC é em grupo, mas há critérios pré-estabelecidos para banca, há várias instâncias de avaliação. Diante das discussões surgidas o Presidente Hudson propôs que se faça uma reunião extraordinária para discussão do regulamento de TCC haja vista necessidade de contemplarmos mais um ponto da pauta ainda nesta reunião. Assim, seguiu-se para o ponto de apresentação das estratégias de divulgação institucional. Primeiramente o Presidente Hudson apresentou a servidora Danyelle, jornalista, lotada na ASCOM e irá auxiliar no processo de divulgação institucional dos cursos e que sua presença na reunião se dá com objetivo de esclarecer algumas dúvidas. Posteriormente apresentou a tabela do levantamento das escolas que colocam alunos no IFRJ. E iniciou com as perguntas à Danyelle questionando sobre o que podemos ter de material para utilizar na divulgação. Danyelle informou que temos hoje é uma apresentação em PowerPoint sobre o IFRJ, um vídeo institucional produzido por eles, apresentando como é o IFRJ, sua estrutura, estrutura dos campi, laboratórios, etc. O Presidente Hudson falou sobre o Guia de Carreiras da Graduação, material já produzido pela ASCOM e veiculado de forma digital, pediu para que Daniele verifique a possibilidade de usarmos também este material. Os conselheiros perguntaram sobre quem seria responsável por ir as escolas O Presidente Hudson fez um resgate sobre a discussão feita sobre a necessidade de divulgação e reafirmou a necessidade do campus abraçar esta demanda, pois nós enquanto Reitoria não temos como visitar todas as escolas do entorno de todos os campi. Falou das especificidades de cada curso que para alguns talvez essa divulgação nas escolas não faça diferença mas para outros, sim. Profa. Jackeline falou da desinformação



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b></p>	
	<p>ATA 2015 Página 5 de 5</p>	<p><b>53ª ATA DE REUNIÃO</b></p>
<p>Pró-reitor Hudson Santos</p>	<p>Relator: Luana Ribeiro</p>	<p>Data: 29/09/2015</p>

160 acerca do IFRJ por parte da população, nós evoluímos enquanto instituição e a sociedade  
não sabe disso, e apresentou tem uma vontade pessoal de chamar os jovens que não nos  
veem pois só veem como possibilidade para sua formação as grandes universidades  
(UERJ, UFRJ) e acredita que é importante que seja feita essa divulgação. O Presidente  
Hudson fez um comentário sobre até que ponto podemos envolver os alunos dos campi ou  
165 estagiários da ASCOM dos campi, precisamos nos informar. E que se conseguirmos ir a  
uma escola do entorno já gera uma onda de divulgação. Profa. Albertina relatou divulgação  
da EJA feita no calçadão de Nilópolis, professores se disponibilizaram e houve um bom  
retorno com número aumentado de inscritos. Também em Pinheiral no Curso Técnico de  
Secretariado foi realizada visita em escolas que gerou número aumentado de inscritos.  
170 Profa. Celiana falou do seu trabalho dentro das escolas públicas onde tem entrada, por  
conta do PIBID e que em Duque de Caxias o grande problema são os cursos técnicos e  
não a graduação. Destacou a necessidade de ofício para entrada nas escolas públicas e  
confirmou que na época em que houve realização de divulgação dos cursos de Duque de  
Caxias houve um aumento significativo nas inscrições e matrículas dos cursos técnicos.  
175 Complementou com a problemática da fala da equipe das escolas que dizem que os alunos  
não querem nada mas que também não trabalham para mudar a realidade, relatou que em  
muitos casos os alunos não sabem da existência das universidades. Complementou com a  
necessidade de ações de permanência, para diminuir a evasão. O Presidente Hudson  
afirmou que diante das muitas demandas precisamos elencar prioridades, este ano teremos  
180 a Imersão que é uma proposta de ampliação deste debate para o corpo docente. Profa.  
Ligia informou que enviou hoje, por e-mail, sua relatoria sobre os alunos em privação de  
liberdade. Será tratada na próxima reunião. Profa. Fernanda sugeriu usar a ferramenta de  
eventos do Facebook para datas de inscrição dos processos seletivos. Hudson solicitou  
que os conselheiros verifiquem quem pode se disponibilizar para as visitas de divulgação e  
185 selecionar um quantitativo de escolas para que possam realizar as visitas. A servidora  
Danyelle entrevistou que haja uma comunicação com os setores de comunicação nos campi,  
especialmente sobre os eventos, pois ele poderá dar o apoio nas demandas das  
divulgações. Nada mais havendo a registrar eu, Luana Ribeiro, encerro a presente ata que  
vai por mim assinada e pelos demais presentes.